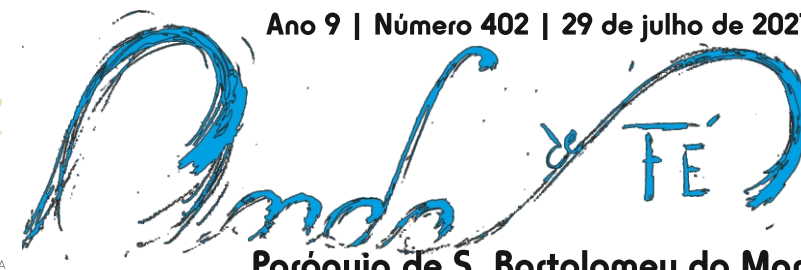


ANO
PASTORAL
2020/2021

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA



Paróquia de S. Bartolomeu do Mar

XVIII Domingo do Tempo Comum

A Palavra...

Ex 16, 2-4.12-15; Sl 77, 3-4.23-25.54; Ef 4, 17.20-24; Jo 6, 24-35

«Eu sou o pão da vida»

O sinal dado por Jesus, através da multiplicação dos pães, não é compreendido pelos judeus. Querem apenas o alimento, não percebendo a sua qualidade simbólica: Jesus é o Pão da vida. O Senhor declara-se como Pão da Vida, o verdadeiro pão com que o Pai alimenta os Seus filhos. Pão que nos renova em cada dia, fazendo-nos passar do homem velho ao homem novo. Mas só com fé o sabemos saborear.

Na primeira leitura, vemos que, na travessia do deserto, Deus sacia o povo com o maná e as codornizes. Deus serve-se de fenómenos naturais para remediar a prova da fome. O maná é também símbolo da Eucaristia.

Na segunda leitura, S. Paulo contrapõe o homem velho (Adão) ao homem novo (Cristo). Vida nova requer nova maneira de viver, deixando a vida velha do pecado.

O Evangelho faz parte do “Discurso do Pão da Vida”, onde Jesus se vai revelando como alimento verdadeiro, maior que o maná, culminando na Eucaristia. Só com fé se pode apreciar esse alimento.

Perante o milagre da multiplicação dos pães, a multidão reagiu de forma decepcionante e equivocada. O entusiasmo da multidão queria fazer Jesus Rei. Procuram-n'O para que repita o “milagre” e não precisem de trabalhar.

Não compreendem que Jesus é o alimento verdadeiro e eterno e não o pão que comeram. Jesus é o “Pão” da Palavra de Deus; é o maná que Deus faz descer do céu.

Há muita classe de pão (por exemplo, os alemães têm mais de cem qualidades). Também Deus nos serve o Seu Pão, que é o próprio Cristo.

Mas não há pão sem fome, nem pão de Deus sem fé. Só a fé nos faz saborear Jesus como Pão da Vida. A multidão só pensava no pão material e procurava Jesus por interesse. Jesus recrimina-os e propõe-lhes um alimento mais sublime: “Senhor, dá-nos sempre desse pão!” Jesus, depois de os recriminar, propõe-lhes que trabalhem “não pela comida que desaparece (como o maná), mas pelo alimento que fica até à vida eterna”. Este pão só se aprecia à luz da fé. Seguindo o método indutivo (do concreto, para o abstrato), Jesus diz-lhes que “o pão de Deus é o que desce do céu... Eu é que sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome”. O pão material sacia, mas deixa novamente fome. Jesus pode saciar-nos para a eternidade.

Portanto, o “maná” passa a ser tudo o que sai da boca do Senhor, isto é, a Sua Palavra. É nesta perspetiva que o livro da Sabedoria chama ao maná o “Pão dos Anjos”, o “Pão descido do céu”.

...e a liturgia

Dia 01 – XVIII Domingo do Tempo Comum

Dia 02 – Santo Eusébio de Vercelas, bispo. S. Pedro

Juliano Eymard, presbítero

Dia 04 – S. João Maria Vianney, presbítero. Patrono dos párocos.

Dia 05 – Dedicção da Basílica de Santa Maria Maior

Dia 06 – Transfiguração do Senhor – Festa

Dia 07 – Santa Maria no sábado. Santos Sisto II,

Papa, e companheiros, mártires. S. Caetano, presbítero

Dia 08 – XIX Domingo do Tempo Comum

obter uma certificação escolar (4º, 6º, 9º e 12º anos) e/ou profissional (comércio, hotelaria e restauração, contabilidade e ciências informáticas).

O centro é promovido pela Escola Secundária Henrique Medina de Esposende, Escola Profissional de Esposende e Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, tem o apoio da Câmara Municipal de Esposende e integra uma rede de parceiros referentes – os embaixadores do Centro Qualifica nos territórios, as Uniões e

Centro Qualifica Litoral Cávado

A Igreja Católica em Portugal vai celebrar, de 8 a 15 de agosto, a 49ª Semana Nacional de Migrações, com o tema “Rumo a um nós cada vez maior”, com a tradicional peregrinação ao santuário de Fátima.

«É tempo de reconstruir a partir de um tempo forte de espiritualidade como aquele que nos oferece este santuário altar do mundo, onde sentimos que temos mãe a quem confiar as nossas angústias, chorar as nossas mágoas, retemperar as nossas energias, renovar a nossa esperança», assinala Eugénia Costa Quaresma, diretora da Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM).

Na informação enviada à Agência ECCLESIA, a OCPM destaca que a Peregrinação Nacional do Migrante e Refugiado ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13 de agosto, o «coração desta semana», vai ser presidida pelo cardeal Jean-Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo e presidente da Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia (COMECE).

A peregrinação vai realizar-se com as condicionantes conhecidas por causa da pandemia Covid-19; pelo segundo ano consecutivo não haverá vigília noturna.

A Obra Católica Portuguesa das Migrações quer «mapear a ação da Igreja» no apoio aos migrantes e refugiados, através da metodologia dos “4 R”: rostos, rotas, raízes e recursos.

Juntas de Freguesia, Agrupamentos Escolares, paróquias e movimentos associativos.

É garantido o acompanhamento presencial e à distância, em horário laboral e pós-laboral: horários compatíveis com a disponibilidade dos adultos e disponibilização de meios e de recursos técnicos.

O Centro Qualifica tem os seguintes contactos: 253 969 450; 932 448 540; e qualificalitoralcavado@gmail.com.

O organismo da Conferência Episcopal Portuguesa quer saber quem são as pessoas atendidas, de onde vêm, porquê e que instituições estão envolvidas «no acolhimento, proteção e promoção e inclusão dos que chegam, dos que partem e dos que regressam».

«É importante estarmos conscientes do bem que a Igreja faz através das suas diferentes instituições: secretariados diocesanos de migrações, Cáritas diocesanas, paróquias, congregações religiosas, associações, IPSS, fundações, centros de assistências paroquiais, escolas», explica a Obra Católica Portuguesa das Migrações, que pede o envio desta informação para o e-mail ocpm@ecclesia.pt.

No último dia desta semana especial, realiza-se também uma jornada de solidariedade com a mobilidade humana, no domingo, 15 de agosto.

Com a Semana Nacional de Migrações, a OCPM dá início à preparação do 107.º Dia Mundial do Migrante, que vai ser celebrado a 26 de setembro, e o Papa escolheu como tema “Rumo a um ‘nós’ cada vez maior”.

«Estamos todos no mesmo barco e somos chamados a empenhar-nos para que não existam mais muros que nos separam, nem existam mais os outros, mas só um nós, do tamanho da humanidade inteira», escreveu Francisco na sua mensagem.

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Belinho e Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com

Site da paróquia (com emissão online): www.arquidiocese-braga.pt/sbartolomeudomar

São Bartolomeu do Mar: terra de romaria

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Segunda, dia 02, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Terça, dia 03, 20h00: celebração da Palavra orientada pelos Ministros Extraordinários da Comunhão.

Quarta, dia 04, 20h00: 30º Dia Rufino Adélio Justo Maranhão; Maria do Céu Cepa Capitão; Ramiro Vaz Saleiro de Abreu; Carminda Cerqueira Pires Laranjeira; António de Lima Afonso Sampaio; Manuel Rodrigues Afonso dos Santos; Manuel Vaz Saleiro Lima (lg. Baixo); Maria de Lurdes Carqueijó Saleiro Lima Cerqueira; Manuel Correia Martins Rei, esposa e filhas; Maria Olívia Cepa Pires Carneiro (obradas); irmãos do Purgatório.

Quinta, dia 05, 20h00: António Rodrigues Sampaio e irmão José; Agapito Rodrigues Lima, esposa e filho José; António Alves Moreira, esposa e filhos; António Justo Maranhão (obradas); Maria da Graça Viana Machado e marido; Maria da Graça Cepa Martins Rei (obradas); Marco André Ribeiro Pereira; Carolina da Costa Laranjeira (obradas); António Alves Barbosa Leal; José Abreu Cerqueira (m.c. esposa); Manuel Cepa Alves; Sebastião Marques Martins e filho Manuel Martins; irmãos do Purgatório (m.c. Eugénia).

Sexta, dia 06, 20h00: associados vivos e falecidos da Associação do Sagrado Coração de Jesus; José Capitão Lima (obradas); Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; Júlio Manuel Capitão Rei; Carolina da Costa Laranjeira (m.c. Céu Laranjeira); António Pereira da Costa Lima (m.c. Jorge); Mário Guilherme Martins Viana (m.c. esposa).

Sábado, dia 07, 20h00: José António Lopes Machado, pais e sogros; António Abreu Capitão; José dos Santos Neiva; Júlio Manuel Capitão Rei (m.c. pais); Cândida Barbosa Couto (m.c. filha); Maria da Conceição Cardoso Lima e Maria da Glória da Costa Cardoso; Hilário Rodrigues

Barbosa e Conceição Alves Martins (m.c. Conceição); Alfredo Gonçalves Cepa; Maria da Glória Martins Viana e irmãs; Maria do Sameiro Regado Carqueijó Lima e filha Lurdes; Alfredo de Abreu Figueiredo; Maria Angelina Amorim dos Santos (obradas); António Lopes Monteiro; António Pires Cerqueira, esposa e filhos Rosa e José.

Domingo, dia 08, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 08, 11h15: José Martins Laranjeira e filho Manuel Alves Laranjeira; Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros; Teresa Martins Viana; Maria da Glória Regado Brás dos Santos (obradas); António Martins Maranhão e esposa; Alfredo Cerqueira Machado; Adelino Dias da Cruz, esposa e filhos; Beatriz Vaz Saleiro e marido.

LEITORES NAS MISSAS:

Segunda, dia 02, 20h00: Eugénia Cepa.

Terça, dia 03, 20h00: Manuel Abreu.

Quarta, dia 04, 20h00: Emanuel Flores.

Quinta, dia 05, 20h00: Lurdes Lima.

Sexta, dia 06, 20h00: Jorge Costa.

Sábado, dia 07, 20h00: Rute Pedra (1ª leitura), Sérgia Azevedo (salmo), Margarida Ferreira (2ª leitura) e Diogo Pereira.

Domingo, dia 08, 07h30: Conceição Sampaio (1ª leitura), Elisabete Viana (salmo), Filipa Saleiro (2ª leitura) e Rosa Lima.

Domingo, dia 08, 11h15: crianças que celebram a Festa da Eucaristia e a Festa da Fé.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem a leitura. Quem não puder comparecer deve arranjar outro leitor que faça a sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS:

Sábado, dia 07, 20h00: Tomé Saleiro e Bruna Saleiro.

Domingo, dia 08, 07h30: André Lima.

Domingo, dia 08, 11h15: Teresa Viana e Rodrigo Carreira.

Vida Paroquial

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ATENDIMENTO pelo pároco, para confissões, marcação de Missas ou outros assuntos, na residência paroquial, na terça-feira, no fim da Missa (20h25).

DURANTE O MÊS DE AGOSTO, não

Combate à pandemia em Esposende

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Esposende reuniu extraordinariamente, no dia 20 de julho, tendo como ponto fulcral a avaliação da atual situação pandémica de COVID-19, designadamente quanto aos casos ativos de infeção que se registam no concelho e, bem assim, a perspetiva de sua evolução.

O cenário que se antecipa, em que se prevê um aumento exponencial do número de casos positivos para a COVID-19 nos próximos dias, implicará a alteração do nível de risco em que o concelho se encontra, com as respetivas consequências associadas.

De facto, encontramos-nos num momento crítico que impõe a tomada de medidas mais firmes e que se prendem com a urgência de se minimizarem situações que potenciem a disseminação da doença.

Neste sentido, a Comissão Municipal de Proteção Civil de Esposende, decidiu:

- O acompanhamento e a monitorização permanente da situação de pandemia no concelho.

- O incremento das ações de fiscalização pelas forças de segurança, com reforço do efetivo da GNR no concelho, nomeadamente a ocorrer em espaços públicos, em acessos às zonas balneares e em todas as demais situações que, em propriedade privada, representem um incumprimento legal.

- A implementação de ações de sensibilização

haverá oração da tarde, na igreja paroquial, aos domingos. Excetuam-se os domingos que são englobados na novena preparatória da festa em honra de S. Bartolomeu.

O PADRE FRANQUELIM Neiva Soares celebra, na igreja velha, em todos os dias do mês de agosto: de segunda a sexta-feira, às 09h00; aos sábados, às 16h00; aos domingos, às 11h30.

para o cumprimento das regras junto dos vários públicos-alvo.

- Na medida em que a maior prevalência de contágios se regista entre a comunidade mais jovem e em seio familiar, o apelo mais específico na sensibilização quanto às regras nestes contextos.

- A intensificação do acompanhamento das atividades económicas realizadas em espaço público, nomeadamente feiras e mercados.

- A divulgação da necessidade de observação das regras em vigor para eventos promovidos por entidades religiosas e outras, designadamente a necessária obtenção de parecer por parte da Autoridade de Saúde.

- A restrição do número de participantes em eventos.

A Comissão apela, ainda, para a importância fundamental da vacinação de toda a população. Contudo, ressalva-se que a mesma contribui para a minimização da gravidade da doença, mas não evita o contágio e não se traduz na possibilidade de uma vida de total liberdade.

As medidas agora tomadas constituem um esforço adicional no sentido de se minimizarem os impactos do aumento do número de casos positivos de COVID-19, uma vez que tal representa a implementação de restrições legais mais severas, as quais terão forte impacto nas atividades económicas e de lazer, com prejuízo de todos.

Centro Qualifica Litoral Cávado

O Centro Qualifica Litoral Cávado é uma formação vocacionada para pessoas com estrutura especializada em educação e idade igual ou superior a 18 anos que desejam